



Seletividade de extrato de alho à *Trichogramma pretiosum* visando o manejo de *Helicoverpa zea*

Luziani R. Bestete¹; Dirceu Pratissoli²; Flávio N. Celestino²; Lorena C. Machado²; Higor de S. Rodrigues²

¹Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171- 900 Recife, PE, Brasil. E-mail: luziani004@hotmail.com.

²Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Centro de Ciências Agrárias, Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Manejo Fitossanitário de Pragas, Caixa Postal 16, 29500- 000, Alegre, ES, Brasil.

A utilização de plantas inseticidas e do controle biológico é uma alternativa para redução do impacto ocasionado pelo uso intensivo de inseticidas sintéticos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a compatibilidade destes métodos de controle. Foi verificada a influência do extrato de alho (*Allium sativum* L.) sobre o parasitóide de ovos *Trichogramma pretiosum* Riley (Hym.: Trichogrammatidae), quando pulverizados em ovos da broca grande, *Helicoverpa zea* (Boddie) (Lep.: Noctuidae). O extrato aquoso de alho foi obtido em laboratório e diluído em água destilada na proporção de 1:3 v/v. Nos testes, 15 ovos de *H. zea* de um dia de idade foram aderidos com goma arábica em cartelas de cartolina azul celeste. Essas foram pulverizadas em torre de Potter[®] com 6,0 mL de solução do extrato, sendo no tratamento controle aplicada água destilada. Posteriormente, 20 fêmeas recém emergidas de *T. pretiosum* foram individualizadas em microtubos tipo Eppendorf[®], no qual foi oferecida uma cartela contendo os ovos pulverizados, permitindo-se o parasitismo por 24 horas. Após a emergência dos descendentes, foram realizadas avaliações dos parâmetros biológicos. O número de ovos parasitados foi maior no tratamento com extrato de alho (11,9 ovos) em comparação com o tratamento controle (10,3 ovos), ocorrendo um aumento de 19% no parasitismo e indicando um possível efeito estimulante do extrato. Um menor número de indivíduos emergidos foi observado em ovos tratados com o extrato, podendo esta redução ser vantajosa por reduzir a competição intra-específica. Já a porcentagem de emergência e razão sexual, não apresentaram diferença significativa em relação ao tratamento controle. O extrato de alho demonstrou ser compatível com a utilização de *T. pretiosum*.

Palavras-chave: controle biológico, planta inseticida, manejo fitossanitário.

Apoio: CAPES; NUDEMAFI; CNPq.